

Ponta de Lança (Verso Livre)

Rincon Sapiência

Riff

```
E |-----8-----|
B |-----9--11--8-----11--9--11-----|
G |---10-----|
D |-----|
A |-----|
E |-----|
```

Fm

Salve!

OK!

Rincon Sapiência, conhecido também como Manicongo, certo?

Quando alguém fala que eu não sou um MC acima da média, eu falo

(Ahn? Ahn? Ahn? Ahn?)

Eu não entendo nada, pai

(Ahn? Ahn? Ahn? Ahn?)

A cultura do MC ainda vive, certo? Se depender de mim

Vam bora!

Fm

Meu verso é livre, ninguém me cancela

Tipo Mandela saindo da cela

Minhas linha voando cheia de cerol

E dá dó das cabeça quando rela nela

Partiu para o baile, fugiu da balela

Batemos tambores, eles panela

Roubamos a cena, não tem canivete

As patty derrete, que nem muçarela

Quente que nem a chapinha no crespo, não

Crespos tão se armando

Faço questão de botar no meu texto

Que pretas e pretos estão se amando

Quente que nem o conhaque no copo

Sim pro santo tamo derrubando

Aquele orgulho que já foi roubado

Na bola de meia vai recuperando

Vários homem bomba, pela quebrada

Tentando ser certo na linha errada

Vários homem bomba, bumbum granada

Se tem permissão, tamo dando sarrada

Se o rap é rua e na rua não tem as andança, porra nenhuma

Fica mais fácil fazer as tattoo e falar sobre cor da erva que fuma

Raiz africana, fiz aliança, ponta de lança, Umbabarauma

De um jeito ofensivo, falando que isso é tipo macumba

Espero que suma

Música preta a gente assina, funk é filho do gueto assuma

Faço a trilha de quem vai dar dois

E também faço a trilha de quem vai dar uma
Eu não faço o tipo de herói, nem uso máscara estilo Zorro
Música é dádiva, não quero dívida, eu não nego que quero o torro
Eu não nego que gosto de ouro , eu não curto levar desaforo
Nesse filme eu sou o vilão, 300, Rodrigo Santoro
Eu enfrento, coragem eu tomo, me alimento nas ruas e somo
Restaurante, bares e motéis, é por esses lugares que como
Anjos e demônios me falaram: vamo! e no giro do louco nós fomos
A perdição, a salvação, a rua me serve, tipo mordomo
Tô burlando lei, picadilha rock, quando falo rei, não é Presley
Olha o meu naipe, eu tô bem Snipes, tô safadão, tô Wesley
Eu tô bonitão, tá ligado, fei, se o padrão é branco, eu erradiquei
O meu som é um produto pra embelezar, tipo Jequití, tipo Mary Kay
Como MC, eu apareci, pra me aparecer, eu ofereci
Um rima quente, como Hennessy, pra ficar mais claro, eu escureci
Aquele passado, não esqueci, vou cantar autoestima que nem Leci
Às vezes eu acerto, às vezes eu falho, aqui é trabalho, igual Muricy

Cm/F

A noite é preta e maravilhosa, Lupita Nyong o

Gm7

To perto do fogo que nem o coro de tambor numa roda de jongo

Cm7

Fm6/Bb

Nesse sufoco, tô dando soco, que nem Lango-lango

Db

Se a vida é um filme, meu Deus é que nem Tarantino, eu tô tipo Django

Cm/F

Amores e confusões, curas e contusões

Gm7

Fazendo minha mala, tô pique cigano, tô sempre mudando de corações

Cm7

Fm6/Bb

Luz e decorações, sorriso amarelo nas ilusões

Db

Os preto é chave, abram os portões